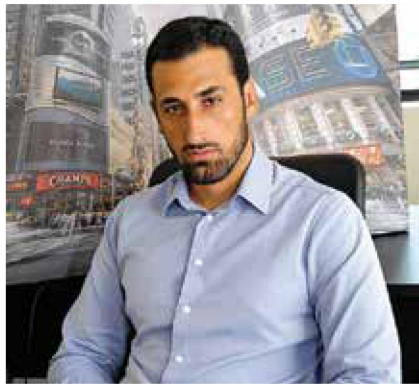


# Os reestruturadores de empresas

EM TEMPOS DE CRISE, É MELHOR BUSCAR AJUDA O QUANTO ANTES

Que o setor moveleiro vive um momento econômico delicado não é segredo para ninguém. Os números recentes da produção industrial apresentados no relatório Focus do Banco Central, mostram que dos 25 setores analisados a indústria moveleira é a segunda mais afetada pelo atual momento da economia brasileira, com cerca de 10% de retração no mercado apenas nos últimos 12 meses. Na prática, significa que o mercado diminuiu, que a demanda está menor e que as empresas estão sofrendo com isso.

Para Douglas Duek, sócio da Quist Investimentos (11 3804-4499), além do momento macroeconômico delicado, o setor moveleiro fez investimentos motivados pelo aquecimento do setor da construção civil nos últimos anos. Entre 2011 e 2012 o setor investiu esperando um grande crescimento, apoiado no mercado imobiliário que lançava empre-



*Douglas Duek, sócio da Quist Investimentos*

endimentos e mais empreendimentos. Os empresários moveleiros sabiam que estas residências precisariam ser mobiliadas. "Além dos novos empreendimentos, existia a expectativa de reformas nas atuais residências, na maioria das vezes suportadas por linhas de financiamentos específicos para o consumidor": lembra Douglas Duek, acrescentando que a análise dos empresários estava correta. Mas, na sua opinião, o mercado imobiliário esfriou antes do que se previa, e deixou pra trás indústrias com

capacidade produtiva ociosa. "E, muitas, ainda com dívidas dos financiamentos contraídos para investir em máquinas e capital de giro na época da expansão. Em alguns casos, pagar essa conta pode ser algo inviável, o que leva a empresa a ter que se reestruturar": enfatiza Duek.



TCIL Móveis,  
de Ubá (MG)

